Mapa Geral
n. 2/943

MINISTÉRIO DA FAZENDA
TESOURO NACIONAL
DIRETORIA DO DOMÍNIO DA UNIÃO

RIO DE JANEIRO, D. F.

2

ARQUIVO
N. 53

Livro 13
Folhas 366 verso
N. de ordem 102.009/42
Ano de 1942

Armário n. 7 Gaveta n. 37 Processo n. 53

Assunto ou natureza Rio Grande do Sul - São Luiz Gonzaga
Ofício 768 de 20/11/942 - Remete tombamento do
Quartel do 3º Regimento de Cavalaria Independente
naquela cidade. -

Estado do Rio Grande do Sul -
Município - São Luiz Gonzaga -
Distrito ou freguesia
Rua

Arquivado com 4 folhas, em 1º de agosto de 1943

Imp. Nac. — 12.914

MINISTÉRIO DA FAZENDA
TESOURO NACIONAL
DIRETORIA DO DOMÍNIO DA UNIÃO

RIO DE JANEIRO, D. F.

AUTUAÇÃO

Ofício nº 768, de 20 de Novembro de 1942, do Serviço Regional no Estado do Rio Grande do Sul (Porto Alegre), remetendo tombamento completo do proprio nacional "Quartel do 3º Regimento de Cavalaria Independente" situado no municipio e cidade de São Luiz Gonzaga.

Processo nº 102 000/42

DISTRIBUIÇÃO

Snr. Felix
13-12-42
Alfredo
Alfa

Snr. M. Barreiro
4-1-943

Snr. Chefe
18/1/43
Alonso
DEZ

21 JAN 1943
Diretor

Ana

18/2/43

5560-56

M. F. - T. N. — DIRETORIA DO DOMÍNIO DA UNIÃO

TOMBAMENTO

1942

QUARTEL DO 3º REGIMENTO DE CAVALARIA INDEPENDENTE

MUNICIPIO E CIDADE DE SÃO LUIZ

SERVIÇO REGIONAL DO DOMÍNIO DA UNIÃO

NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

5/11 Fernando

No interior do poligono existe ainda dois pequenos potreiros para a cavalhada do regimento.

Os pavilhões são ligados entre si por passeios de pedra irregular, e são contornados por passeios de cimento. Do portão principal do quartel ao pavilhão de administração estende-se tambem amplo passeio do mesmo material. O terreno vago existente entre os pavilhões é gramado sendo que tambem diversos pavilhões têm em seu contorno plantações de árvores, principalmente sinamomos.

No saguão de entrada do pavilhão de administração encontra-se uma placa, encimada pelas armas da República e com os seguintes dizeres:

"Iniciado a 27 de novembro de 1 921 sendo presidente da República o Exmo. Sr. Dr. Epitacio Pessôa e Ministro da Guerra o Exmo. Sr. Dr. J. Pandiá Calogeras.

Inaugurado a 24 de Maio de 1 924 sendo Presidente da República o Exmo. Sr. Dr. Arthur Bernardes e Ministro da Guerra o Exmo. Sr. Marechal Setembrino de Carvalho e Diretor Geral de Engenharia o Exmo. Sr. General Candido Mariano Rondon.

Engenheiro construtor, Firmo Dutra."

A cobertura de todos os pavilhões é de telhas de barro tipo francezas tendo calhas externas e condutores de ferro pulvorizado.

Os beirais dos pavilhões são revestidos com taboas de pinho de 13 cm de largura.

Todos os pavilhões são construidos de alvenaria de tijolos. Os pavilhões de administração e do I Esquadrão que são de dois pavimentos, têm o entrepiso de madeira, excepto a ala esquerda do primeiro onde o entrepiso é de concreto armado, assim como a escada de acesso. Todas as outras escadas internas são de madeira assim como os forros de todos os pavilhões. O pavilhão do rancho tem o piso de ladrilhos hidraulicos. No pavilhão de Ferraria, o piso da parte de Veterinaria é de ladrilhos hidraulicos, tendo o restante do pavilhão piso de concreto alizado. A parte da Ferraria não tem forro. Este pavilhão tem todas as suas aberturas gradeadas.

A caixa d'agua do quartel é construida em concreto armado.

Os picadeiros abertos, em número de três, são construidos de madeira e o fechado é construido de alvenaria de tijolos com cobertura de telhas de zinco.

As baias são tambem construidas de alvenaria de tijolos sendo que as novas têm cobertura de folhas de zinco. Um grande número de baias se acha arruinado e em máo estado.

O estado de conservação geral do quartel é bom.

OBSERVAÇÕES:

Acompanham o presente tombamento os seguintes documentos:

4. 942 Ferreira

Picadeiros abertos 3x680	=	1980	metros quadrados
Cancha de voleibol		290	" "
" " basquete 2x450	=	900	" "
Total:		11046	" "

Util:

Pavilhão de administração -terreo-	1085	metros quadrados
" " " -superior-	1161	" "
" do I esquadrão -terreo-	735	" "
" " " " -superior-	784	" "
" " II "	769	" "
" " esquadrão de Metralhadoras	769	" "
" " rancho	776	" "
" de Viaturas,Ferradoria etc.	590	" "
" do picadeiro coberto	918	" "
" de baias: 3x450	1350	" "
Deposito	12	" "
Total	8949	" "

Volume:

Pavilhão de administração	9500	metros cubicos
" do I esquadrão	7200	" "
" " II "	4250	" "
" " esquadrão de Metralhadoras	4100	" "
" " rancho	3900	" "
" " Viaturas,Ferradoria, etc.	3000	" "
" " picadeiro coberto	4000	" "
" " baias 3x1830	5490	" "
Deposito	60	" "
Total	41500	" "

USTO:

Terreno: Doado

Benfeitorias: 3 801:940$776

ALIAÇÃO ATUAL:

Terreno: ..... 11:000$000

Benfeitorias: .....3 000:000$000

SCRIÇÃO:

O terreno onde se assenta o quartel do 3º R.C.I. está situado na parte norte da cidade de S. Luiz, no alto de uma coxilha. Parte do terreno que dá para a rua Benjamin Constant assim como parte do que dá para o prolongamento da rua S. João, está fechado por muro de alvenaria de tijolos; todo o resto do perimetro do terreno ocupado pelo quartel está fechado por cerca de arame, exceptuando no fundo onde existe uma divisa natural que é a sanga "poço do Corrêa", aí o aramado só fecha parcialmente o referido terreno.

6 3/m Fernando

e mediante ata, a parte restante do Quartel, constando de 15 edificações distintas, a saber: dez pavilhões para baias; um pavilhão Enfermaria Veterinaria; duas estrumeiras; um paiol para polvora e um pequeno pavilhão para a bomba destinada ao abastecimento dágua potavel, com todos os pertences.

Devido ao movimento revolucionario neste Estado no ano de 1924, o quartel uma vez ocupado pelos revoltosos foi muito depredado assim como tambem pelas forças legais que o ocuparam, de passagem, posteriormente.

Mais tarde, no ano de 1 936, diversas dependencias do quartel foram reformadas.

Do terreno ocupado pelo quartel falta ainda ser feita pela Prefeitura de S. Luiz, a doação de 271 386,6367 metros quadrados, pois segundo medição feita por este S. R. a área total ocupada pelo quartel é de 534 685,6367 metros quadrados; sendo de 263 299 metros quadrados a área doada pela Prefeitura em escritura de 13 de Novembro de 1 920.

SITUAÇÃO:

Situado no municipio e cidade de S. Luiz.

CONFRONTAÇÕES:

O terreno tem a forma de um poligono irregular, limita-se ao Norte com campos de Bernardino Vieira Fagundes do qual está separado por uma sanga onde existe o poço denominado "poço do Corrêa"; ainda ao Norte limita-se com terrenos do Matadouro Municipal dos quais se divide por uma cerca de arame; a Leste divide-se, por um aramado, da Estrada do Matadouro; ao Sul limita por aramado e muro de alvenaria, com a Estrada do Matadouro e a rua Benjamin Constant e a Oeste limita-se tambem por aramado e muro de alvenaria, com o prolongamento da rua S. João.

DIMENSÕES:

...s da planta.

ÁREAS:

...o terreno: 534 685,6367 metros quadrados

...onstruida:

Pavilhão de administração	1313	metros	quadrados
" do I esquadrão	898	"	"
" " II "	898	"	"
" " esquadrão de Metralhadoras	898	"	"
" " rancho	898	"	"
" de Viaturas, Ferradoria etc.	690	"	"
" do picadeiro coberto	995	"	"
" de baias 3x123 =	1269	"	"
Deposito	17	"	"

S 2/112 Fernandes

M. P. - T. N. — DIRETORIA DO DOMÍNIO DA UNIÃO

T O M B A M E N T O

DENOMINAÇÃO:

Quartel do 3º Regimento de Cavalaria Independente.

PROVENIÊNCIA DO DOMÍNIO:

O terreno para a construção deste quartel foi doado pela Prefeitura Municipal em escritura pública de 13 de Novembro de 1920, lavrada no notário Hyran Ribas Pinheiro, na cidade de S. Luiz, livro n. 54, fls. V. 196 e 198, e transcrita no Registo de Imóveis da mesma cidade, sob número 1 567, livro 1-A, pagina 61 V.

HISTÓRICO:

No ano de 1 909, aproximadamente, o Governo Federal instalou em S. Luiz uma força do exercito constituida pelo 5º Regimento de Cavalaria. Esta força ocupou o antigo prédio do Colegio dos Jesuitas, situado na Praça da mesma cidade e que para o novo fim sofreu uma série de transformações e adaptações.

Em 29 de Novembro de 1 921, no terreno doado pela Prefeitura no ano anterior, e com a presença do Sr. Engº Pandiá Calogeras, então Ministro da Guerra, foi iniciada a construção do atual quartel pelo Sr. Coronel Oscar Barcellos, Chefe da Comissão Fiscalizadora da Construção de Quarteis na 3ª R.M.

A obra foi executada administrativamente pelo referido Coronel até 31 de Março de 1 922. De 1º de Abril em deante passou a ser executada pelo Engº Firmo Ribeiro Dutra ficando o Cel. Oscar Barcellos como fiscal dessas obras até 31 de agosto do mesmo ano, data em que assumiu a Chefia da Comissão Fiscalizadora de Construção de Quarteis na 3ª R.M. o Major Graciliano Negreiros. Até a conclusão das obras, em 24 de Maio de 1 924, foram elas fiscalizadas ainda pelo Tte. Fernando de Nascimento Fernandes Tavora e Capitão Felicio Vieira Nunes.

Em 24 de Maio de 1 924, foi entregue mediante ata, ao Sr. Comandante do 3º R.C.I. a parte pronta do Quartel, constando de 11 edificações distintas, a saber: um pavilhão de Administração; quatro para alojamento de praças, todos com dois pavimentos; um pavilhão para Intendencia; dois picadeiros; uma Uzina elétrica com maquinismos; uma caixa d'agua de cimento armado com capacidade de 50 metros cubicos e um pequeno pavilhão onde se acha instalada a lavanderia.

Foram entregues ainda toda a rêde dágua e exgotos; iluminação elétrica; uma cosinha "Banho Maria", uma lavanderia a vapor; uma fossa sanitária; treis bebedouros de cimento armado e dois automaticos, sendo quatro locados no interior do pateo do Quartel e o último no interior de um dos pavilhões.

Finalmente em 30 de Julho de 1 924, foi entregue ao mesmo Comando

Fernandes

M. P. - T. N. — DIRETORIA DO DOMÍNIO DA UNIÃO

CÓPIA

(Ribas Pinheiro).

REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SÃO LUIZ GONZAGA
HYRAN RIBAS PINHEIRO

Notario e official do Registro Geral de Hypothecas e Especial
Livro n. 54. Folhas V.196 a 198.

PRIMEIRO TRASLADO

ESCRIPTURA PUBLICA de doação que faz a Municipalidade de São Luiz Gonzaga ao Governo Federal, como abaixo se declara: Saibam quantos virem este publico instrumento de escriptura de doação que, aos treze dias do mez de Novembro do anno de mil novecentos e vinte, nesta cidade de São Luiz Gonzaga, Comarca de São Luiz, Estado do Rio Grande do Sul, em meu cartorio compareceram as partes justas e contractadas, de uma parte o Intendente Municipal Virgilio José Corrêa, domiciliado nesta cidade representando este Municipio e de outra parte o Major Octacilio Prates da Cunha, tambem aqui domiciliado, representando o Ministerio da Guerra, e, a convite deste, o Collector das Rendas Federaes neste Municipio Major Marcellino Barrera, reconhecidos pelos proprios de mim primeiro Notario e das testemunhas adeante nomeadas e no fim desta assignadas, do que dou fé; perante as mesmas testemunhas pelo primeiro outorgante me foi dito que, devidamente autorisado pelo Conselho Municipal, como consta da acta de sua sessão ordinaria do dia vinte de Outubro do corrente anno, cuja parte referente a doação desta, digo, doação exhibio certidão e vae no fim desta transcripta, que o Municipio de São Luiz Gonzaga de sua livre e expontanea vontade, dôa ao Governo Federal o terreno sito ao Norte desta cidade, com a area de duzentos sessenta e tres mil duzentos noventa e nove metros quadrados (263.299m^2), que estima em dois contos e trezentos mil réis (2:300$000º, contida dentos dos seguintes limites: Ao Sul, pela rua Benjamin Constant a partir da rua São João até a rua vinte e sete de Junho numa extensão de quatrocentos e dezesete metros e quarenta centimetros; a Leste, por esta ultima rua numa extensão de seiscentos oitenta e sete metros e cincoenta centimetros; ao Norte, por uma recta que formando com a rua vinte e sete de Junho um angulo de setenta e sete gráos e quarenta e cinco centimetros, digo, gráos e quarenta e cinco minutos termina na vertente onde existe o poço denominado do "Corrêa", seguindo por esta vertente até encontrar a rua São João e ao Oeste, por esta rua até o ponto de partida na rua Benjamin Constant, para alli ser edificado um quartel para uma unidade do Exercito Nacional. E, desde já transfere ao donatario o Governo

Federal, toda a posse, jus, dominio, senhorio e acção que exerce em tal terreno, para que elle o considere seu que fica sendo de ora em diante, com a condição, de caducar a doação, que ficará de nenhum effeito, se o quartel não for construido até primeiro de Outubro de mil novecentos e vinte quatro. E pelo Major Octacilio Prates da Cunha, tambem autorisado pelo Ministerio da Guerra, conforme telegramma que adiante vae transcripto, me foi dito que acceita esta doação na fórma como se acha estipulada. Segue a certidão, digo, a transcripção da certidão da acta do Cónselho Municipal e do Telegramma: Certifico que, revendo o livro de actas do Conselho Municipal de São Luiz Gonzaga, nelle deparei com a seguinte deliberação, a folhas dezoito verso, com data de vinte do corrente: Em seguida passou o Conselho a tratar da doação de terrenos publicos que o Municipio deverá fazer ao Governo Federal para a construcção de dois quarteis, onde seriam aquartelados dos corpos do Exercito Nacional, em virtude de taes terrenos terem sido solicitados para isso ao Municipio. Após ligeiras considerações do Conselho ficou resolvida a concessão ao Governo Federal por doação, dos terrenos denominados "INVERNADINHA" e coxilha denominada do poço do "Corrêa", nesta cidade, com a condição de caducar a concessão si dentro do actual quatriennio os quarteis não forem construidos, votando o conselheiro Urgel Ferreira Pacheco, pela concessão, com a condição de nesses quarteis serem mantidas as forças. Proseguindo o Conselheiro autorisou o Intendente a dar as escripturas respectivas, desapropriar, permutar ou comprar terrenos adjacentes aos acima referidos para o mesmo fim. Era o que na referida acta se continha, com referencia a concessão de taes terrenos e à qual me reporto. E, por ser verdade dou fé. Secretaria do Conselho Municipal de São Luiz Gonzaga, vinte e oito de Outubro de mil novecentos e vinte. Alvaro Leão Torelly, Secretario. Estava sellada com quatrocentos réis, estampilhas do sello Estadual, devidamente inutilisadas. Commandante terceiro Regimento. Telegramma de Palegre numero cento setenta e dois mil e duzentos. Palavras cincoenta. Data vinte e dois. Hora dezenove. Deveis representar-me como Delegado do M. da Guerra por occasião do acto para ser lavrada escriptura de doação dos terrenos da Municipalidade ao Governo Federal devendo remetter a este commando a respectiva escriptura acompanhada das plantas dos ditos terrenos. Saudações. General Ilha Moreira. Era o que se continha em dita certidão e telegramma aqui bem e fielmente transcriptos, do que dou fé. E como assim disseram, me pediram lhes lavrasse este instrumento que lhes li, acceitaram, ratificaram e assignam com as testemunhas presentes Coronel Virgilino Martins Coimbra e Noé Ferreira de Andrade, ambos casados, domiciliados nesta cidade e reconhecidos de mim Hyran Ribas Pinheiro, primeiro Notario, o escrevi e assigno em pu

8 6/112 Fernandes

M. P. - T. N. — DIRETORIA DO DOMÍNIO DA UNIÃO

1 - Doze fotografias do quartel
2 - Cópia da planta do terreno doado no ano de 1 920
3 - Planta geral do terreno do quartel
4 - Planta do andar terreo do pavilhão de Administração
5 - Planta do andar superior do pavilhão de Administração
6 - Corte transversal do pavilhão de Administração
7 - Planta do 1º e 2º andar do pavilhão do I Esquadrão
8 - Corte transversal do pavilhão do I Esquadrão
9 - Planta do pavilhão do II Esquadrão
10 - Corte transversal do pavilhão do II Esquadrão
11 - Fachada principal do pavilhão do II Esquadrão
12 - Planta do pavilhão do Esquadrão de Metralhadoras
13 - Corte transversal do pavilhão do Esquadrão de Metralhadoras
14 - Fachada principal do pavilhão do Esquadrão de Metralhadoras
15 - Planta do pavilhão do Rancho
16 - Corte do pavilhão do Rancho
17 - Planta do pavilhão de Ferradoria e outros
18 - Corte transversal do pavilhão de Ferradoria e outros
19 - Planta e fachada das baias
20 - Cortes transversais das baias
21 - Planta do picadeiro coberto
22 - Corte e fachada lateral do picadeiro coberto
23 - Planta e corte transversal do deposito
24 - Cópia da escritura de doação do terreno
25 - Cópia da transcrição do Registo de Imóveis
26 - Calculo analitico do poligono
27 - Cópia do relatório referente a este quartel, apresentado no ano de 1 926, pelo Major Graciliano Negreiros, Chefe da Comissão Fiscalizadora da Construção de Quarteis na 3ª R.M. ao Cr. Gal. Diretor Geral de Engenharia do Ministério da Guerra.

[illegible]gional do Domínio da União no Estado do Rio Grande do [illegible] outubro de 1 942.

Euclides Dias Fernandes
Escrivão, classe H.

[illegible] Santos
[illegible]s - Chefe Regional.

1o 8/m Fernandes

publico e raso. Em testemunho (estava o signal publico) da verdade. O 1. Notario: Hyran Ribas Pinheiro. Virgilio José Corrêa. Octacilio Prates da Cunha, Major Commandante do 3. Regimento. Marcellino Barrera. Virgilino Martins Coimbra. Noé Ferreira de Andrade. Era o que se continha em dita escriptura, a cujo original me reporto e dou fé, donde bem e fielmente extrahi este traslado na mesma data retro. Eu, Hyran Ribas Pinheiro, primeiro Notario, a escrevi, subscrevo e assigno em publico e raso. Em testemunho da verdade (estava sellada com um mil réis de sellos Estadual). (Assignado) O primeiro Notario: Hyran Ribas Pinheiro. Registrada no Livro numero 39, pag. 87, sob numero 3.616, de Transcripção dos Immoveis do Registro Hypothecario. (Estava sellada com quatrocentos réis de sello Estadual). São Luiz Gonzaga, 23 de Novembro de 1920. (Assignado) O official do Registro: Hyran Ribas Pinheiro. Eu, Ademar Mallet Nobrega, Segundo tenente, em comissão, auxiliar do Tombamento da 3ª Região Militar, a conferí e achei conforme, aos seis dias do mez de Agosto do ano de mil novecentos e trinta e dois. Datilografei a presente cópia aos 27 dias do mês de outubro do ano de 1942 Espiridião Lobo
Datilógrafo classe F.-
Confere:

Sylvio Lima Vianna
Escrivão, classe H.

Visto:

Engº Lauro Prates - Chefe Regional.

11 Fernandes

M. P. - T. N. — DIRETORIA DO DOMÍNIO DA UNIÃO

C Ó P I A

NOME E DOMICILIO DO ADQUIRENTE

O Governo Federal, representado pelo Commandante do terceiro Regimento de Cavallaria Independente, Major Octacilio Prates da Cunha.

NOME E DOMICILIO DO TRANSMITTENTE

A Municipalidade de São Luiz Gonzaga, representada pelo seu Intendente Virgilio José Corrêa.

T I T U L O

Doação.

FORMA DO TITULO E NOTARIO QUE O FEZ

Escriptura publica em 13 de Novembro de 1920, pelo 1. Notario Hyran Ribas Pinheiro.

VALOR DO CONTRACTO

Dois contos e trezentos mil réis. (2:300$000).

CONDIÇÕES DO CONTRACTO

As constantes da escriptura.
Estava sellada com quatrocentos réis de sello Estadual.
São Luiz Gonzaga, 12 de Novembro de 1920.
(Assignado) Octacilio Prates da Cunha, Major Commandante.

Apresentada a 23 de Novembro de 1920, das 6 às 12 horas.

Numero 1.567	Protocollo
Pagina 61 V.	N. 1A.

O official do registro: Hyran Ribas Pinheiro.

12 10/11 Fernandes

M. P. - T. N. — DIRETORIA DO DOMÍNIO DA UNIÃO

C Ó P I A

(Ribas Pinheiro). 1ª Via.

EXTRACTO

FREGUEZIA DO IMMOVEL

SÃO LUIZ GONZAGA

DENOMINAÇÃO OU RUA E NUMERO DO IMMOVEL

Terrenos ao Norte desta cidade, às ruas Benjamin Constant, São João e 27 de Junho.

CONFRONTAÇÕES E CARACTERISTICOS

O terreno sito ao Norte desta cidade, com a area de 263.299 metros quadrados, contido dentro dos seguintes limites: Ao Sul, pela rua Benjamin Constant a partir da rua São João até a rua 27 de Junho numa extensão de 417m,40; a Leste, por esta ultima rua numa extensão de 687m,50; ao Norte, por uma recta que formando com a rua 27 de Junho um angulo de 77 gráos e 45 minutos termina na vertente onde existe o poço denominado do "Corrêa, seguindo por esta vertente até encontrar a rua São João e ao Oeste, por esta rua até o ponto de partida na rua Benjamin Constant.

13 11/11

M. P. - T. N. — DIRETORIA DO DOMÍNIO DA UNIÃO

Copiado do Relatório apresentado ao Exmo. Sr. Gal. Diretor Geral de Engenharia do Ministério da Guerra, pelo Major Graciliano Negreiros, Chefe da Comissão Fiscalizadora da Construção de Quarteis na 3ª Região Militar no ano de 1 926.

Quartel do 3º Regimento de Cavalaria Independente em São Luiz.

RELATORIO E ORÇAMENTO DEFINITIVO DA CONSTRUCÇÃO DE QUARTEL PARA O 3º REGIMENTO DE CAVALARIA INDEPENDENTE EM SÃO LUIZ DE MISSÕES.

RESUMO HISTORICO

A construcção deste quartel foi iniciada pelo Snr. Coronel Oscar Barcellos, em 27 de Novembro de 1921, data em que foi solemnemente inaugurado o marco inicial, com a presença do Snr. Dr. João Pandiá Callogeras, então Ministro da Guerra.

A gestão do Snr. Coronel Barcellos, Chefe da Commissão Fiscalisadora da Construcção de Quarteis na 3ª Região Militar, terminou em 31 de Março, passando a vigorar o regimen do contracto do Snr. Dr. Firmo Ribeiro Dutra, em 1º de Abril, tudo do anno de 1922. Em 24 de Maio, foi entregue mediante acta, ao Snr. Commandante do 3º Reginento de Cavallaria Independente, a parte prompta do Quartel, constando de 11 edificações distinctas, a saber:um pavilhão de Administração, quatro para alojamentos de praças, todos com dois pavimentos; um dito para Intendencia, dois picadeiros, uma Usina electrica com machinismos, uma caixa d'agua de cimento armado com capacidade de 50 m3. e um pequeno pavilhão, onde se acha installada a caldeira da lavanderia - toda rêde d'agua e exgottos, illuminação electrica, uma cosinha "Banho Maria", uma lavanderia a vapor, além de uma fossa sanitaria e tres bebedouros de cimento armado e dous automaticos, sendo quatro locados no interior do pateo do Quartel e um no pavilhão A.

Em 30 de Julho tudo de 1924, foi entregue ao mesmo commando, mediante acta, a parte restante do Quartel, constando de 15 edificações distinctas, a saber: 10 pavilhões para baias, um pavilhão Enfermaria Veterinaria, duas estrumeiras, um paiol para polvora e um pequeno pavilhão para bomba, destinada ao abastecimento d'agua potavel, com motor electrico, rheostato e mais pertences.

O terreno onde se acha construido o Quartel, foi cedido pela municipalidade de São Luiz, tendo uma area de 54,68 Hectares ou sejam 546,800 metros quadrados, com um perimetro approximado de 4 kilometros, sendo todo fechado na frente do edificio com um muro de alvenaria e na parte restante com cercas de arame; para

M. F. - T. N. — DIRETORIA DO DOMÍNIO DA UNIÃO

impressão devido ao estado em que o deixaram os revoltosos. Toda a installação electrica foi arrebentada, todas as paredes ficaram imundas, 60 % dos vidros quebrados, todas as fechaduras estragadas, 50 % das esquadrias inutilisadas, a cosinha e a lavanderia muito damnificada, os pisos dos parques sem parte do revestimento, porque, nestas dependencias prendiam os animaes; e muitos outros estragos. Porem o peior de tudo o que vi e será fatalmente de consequencias muito desagradaveis, é a grande quantidade de enormes formigueiros nos alicerces de quasi todos os pavilhões. Isto devido naturalmente ao abandono em que estava o quartel. Chamei a attenção do official que me acompanhava nessa minha visita, dizendo ser urgente acabar com as formigas, o que se poderia fazer facilmente, indicando-lhe os meios mais rapidos e economicos.

ORÇAMENTO

Para os reparos mais indispensaveis, não se restaurando o picadeiro, visto existir outro, são necessarios 50 contos de reis. Seria de Grande vantagem para o Ministerio da Guerra atacar com urgencia estes reparos, para defender essa colossal construcção contra a acção inclemente do tempo e auxiliar a Administração na sua completa restauração.

A area coberta pela construcção é a seguinte:

Pavilhão A, inclusive dois puchados	2.605,44 m2
Pavilhões C-1 e C-2, inclusive puchados	3.688,24 m2
Pavilhão C-3, inclusive puchado	1.911,32 m2
Pavilhão B, inclusive puchado	1.894,52 m2
Pavilhão D	705,50 m2
Pavilhões E-1 e E-2	2.040,00 m2
Pavilhão G...10 vezes, inclusive sobrado	6.237,20 m2
Pavilhão H, inclusive sobrado	672,70 m2
Pavilhão J, 2 vezes	76,44 m2
Usina electrica	92,46 m2
Casa da bomba	16,50 m2
Casa da Caldeira	17,39 m2
Paiol	70,56 m2
Caixa dagua de cimento armado	50,40 m2
Muro de alvenaria	233,92 m2
Fossa sanitaria	54,00 m2
Total da area coberta ...	20.456,59 m2

Preço do metro quadrado ..... 186$880

CUSTO DA OBRA

Orçamento approvado	2.800:028$000
Majoração approvada	774:000$000
	3.574:028$000

20 12/11 Fernando

M. P. - T. N. — DIRETORIA DO DOMINIO DA UNIÃO

ESTADO ACTUAL DO QUARTEL

A principio occupado pelos revoltosos e depois por forças passageiras. Este quartel está muito mal tratado. Transcrevo aqui a informação prestada a essa Directoria em 8 de Junho de 1925. Ao Snr. General Director de Engenharia, o Major Graciliano Negreiros, Chefe da Commissão Fiscalisadora de Construcção de Quarteis na 3ª Região Militar, restitui os presentes depois de cumprir as ordens nellas exaradas.

O Quartel para o 3º R. C. I. em São Luiz foi iniciado em 27 de Novembro de 1921, sendo a principio a sua construcção feita administrativamente pelo Snr. Tenente Coronel Oscar Barcellos até 31 de Março de 1922, data em que foi por administração do Snr. Ministro da Guerra entregue ao engenheiro Dr. Firmo Dutra, ficando como Chefe da Fiscalisação dessas obras o Snr. Tenente Coronel Oscar Barcellos, até 31 de Agosto do mesmo anno, epoca em que recebi do mesmo Snr. a Chefia da Fiscalisação das referidas obras. O Snr. Tenente Coronel Oscar Barcellos, designou o Snr. Tenente Fernando do Nascimento Fernandes Tavora, logo após a sua nomeação para auxiliar dessa commissão, para fiscalisar as obras do quartel de São Luiz, que seguiu em Agosto para essa Cidade. Em principios de Setembro o Snr. Tenente Tavora apresentou um relatorio geral de todos os trabalhos, dando o estado em que estavam as obras em 31 de Agosto, junto a esta informação uma copia desse relatorio. Por elle verifica-se que a montagem do telhado do picadeiro, telhado esse que desabou foi assistido pelo Fiscal, que sempre foi muito escrupuloso e meticuloso no cumprimento dos seus deveres. Naturalmente com pouca pratica em construcção e desconhecendo as madeiras deste Estado, foi elle bem como o engenheiro da obra, que tambem pouco conhecimento, tinha da nossa flóra, illudido pelo fornecedor ganancioso que de permeio com madeira de lei, forneceu algumas peças de Marmeleiro e Pecegueiro do Matto, muito confundiveis com o angico. As peças de falsa lei, algumas ja estavam ardidas, porque naturalmente eram de roçadas antigas. Como depois de armado o telhado estivessem expostas ao tempo, peças das thesouras algumas apodreceram nas enmendas. A acção constante dos grandes tufões muito communs nessa Cidade, fez com que dous annos depois de concluido o picadeiro o seu telhado desabasse, devido a madeira das thesouras centraes, estar parte podre e outra ardida. Junto uma planta do telhado. O Quartel foi recebido pelo Snr. Capitão Felicio Vieira Nunes, Ajudante desta Commissão, a 24 de Maio de 1924 e entregue nesta mesma epocha ao Commandante do Regimento.

Approveitei a opportunidade da minha visita ao Quartel para fazer um exame em todo o Quartel que apresenta uma pessima

M. P. - T. N. — DIRETORIA DO DOMINIO DA UNIÃO

forros, para-raios e as cintas de escoramento para as paredes dos andares superiores e muitas outras cousas. Em meu relatorio de Dezembro de 1923 detalhei tudo:

Requereu o contractante o seguinte:

Differença em 2 picadeiros	154:848$798
Usina electrica e abastecimento dagua	69:618$080
Casa da Bomba para agua potavel	20:792$347
Rede externa para energia electrica	12:510$000
Rede externa de exgottos	45:764$320
Reservatorio de cimento armado	16:587$528
Reservatorio para agua potavel	3:298$620
Muro externo de alvenaria	86:642$940
Installações de para-raios	18:278$800
Calçamentos	81:189$500
Vigas polygmaes de reforço	57:566$080
Forros nos alojamentos	33:212$875
Cosinha a vapor	32:660$000
Lavanderia a vapor	68:471$910
	701:441$798
Eventuaes 10 %	70:144$179
	771:585$977

VIGAS DE REFORÇO

Tendo o projecto primitivo, determinado e as Directivas confirmado, foram as paredes dos andares de todos os pavilhões construidos com, 0,30 de espessura. Para os pavilhões -A-, de muitas devisões internas era o bastante, mas para os alojamentos onde ha pannos de mais de 20 metros, para São Luiz, devido a impetuosidade dos ventos e a posição em que está locado o Quartel, esta espessura não satisfaz. Presenciei em uma das minhas visitas a estas obras, justamento em um dia de grande temporal, como eram fortemente castigadas estas paredes. Tomei então a deliberação immediata de reforçal-as, amarrando-as por um systema de vigas e columnas de cimento armado. A planta que vae junto mostra como foi projectada esta armação que importou para todos os pavilhões em 57:566$000.

TELHADO

Infelizmente ja estavam construidos todos os telhados em todos os Quarteis quando estes ultimos temporaes, que passaram por esta Capital, vieram nos mostrar que o ponto adoptado por esta Directoria, para todos os telhados, não era sufficiente para os grandes temporaes, embora as telhas fossem amarradas. Para sanar isto determinei que todas as telhas fossem tomadas com arganassa de cal, areia e cimento.

18 12/11 Fevereiro

M. F. - T. N. — DIRETORIA DO DOMÍNIO DA UNIÃO

arroio Ijuhysinho, atravessando este antes, em uma pequena balsa cuja resistencia, não excedeu nunca de 1500 kilos, ahi eram novamente depositados, em um deposito feito pela administraçaõ das obras, afim de serem conduzidos pelas turmas de carreteiros vindos de São Luiz, visto não poder o nemero de vehiculos, dar vencimento a tão volumosas cargas. A distancia entre Santo Angelo e Ijuhysinho é de 18 kilometros e deste á São Luiz 90 kilometros; vê-se, que os materiaes até São Luiz, soffreram tres baldeações, o que muito os encareceu apesar de ser o serviço de transporte muito bem organisado. A administração era obrigada a manter um despachante em Santo Angelo e um empregado no deposito da barranca do arroio Ijuhysinho, para redespachar o material.
Não tendo o Governo dado verba para este serviço, foi todo elle custeado pelo orçamento, que ficou bastante desfalcado. E' bem verdade, que no orçamento extraordinario, foi consignado 10% para eventuaes e transportes desde Santo Angelo, na importancia de rs: 70:444$170 reis, tendo porem, o total dos transportes desde o inicio das obras até o seu final 30 de Junho de 1924, attingido á 403:426$720 reis, ficou ainda uma despeza de 332:982$541 retirada do orçamento primitivo, despeza esta, attendida com as economias feitas no orçamento pela administração do quartel em construção.

INSTRUCÇÕES E ESPECIFICAÇÕES

Foram cumpridas, na medida do possivel.

TRABALHOS EXTRA-ORÇAMENTARIOS

Foram todos excecutados os constantes do projeto annexo, approvado pelo Snr. Ministro da Guerra. Quando esta fiscalisação, recebeu ordens dessa Chefia, em virtude de requerimento do Snr. Administrador, para orçar as obras extraordinarias, em excecução, excecutadas e em via de conclusão, só fez referencia ao trabalho de vulto, visivelmente fóra do orçamento em franca excecução, não podendo mesmo n'aquella occasião dar balanço em tão grande construcção de tudo realmente não constava do orçamento. Em Dezembro de 1923, o contractante requereu ao Ministerio da Guerra á Majoração de 174:883$977. Como já tenho dito, foram vossos os esquecimentos dos projectos e orçamentos excecutados. Tornaram-se mais vultuosos os deste Quartel. Não foi incluido o transporte, no preço das Unidades compostas, foram em geral inferiores as adoptadas para o Quartel de São Leopoldo onde todo o material foi descarregado dentro da Obra. Só em transporte foram gastos 300:000$000. A cubação dos picadeiros estava errada de 70:000$000 cada um. Não foram contempladas as contas de cimento armado, os

M. P. - T. N. — DIRETORIA DO DOMÍNIO DA UNIÃO

sargetas, para escoamento das aguas pluviaes e de limpeza das baias; existe em cada um, 5 lampadas electricas. Todos os demais pavilhões que constituem o quartel atrás descriptos, possuem serviços completos de exgottos, não só das aguas servidas, como ainda das aguas pluviaes. O quartel foi coberto com telhas francezas typo Marselha. Os telhados foram rejuntados a cimento, pelo facto de ser defeituoso o ponto, adoptado nos quarteis do Sul. Os alicerces de todos os edificios, foram feitos com pedras grês.

FECHAMENTO DA AREA POLYGONAL

Foi feito com um muro de alvenaria, com uma extensão de 417m,40 na frente e cercas de arame nos flancos em uma extensão de 1701 metros, os fundos não receberam cerca, visto passar na divisa um volumoso corrego.

FOSSA SANITARIA

Foi construida obedecendo-se aos mais modernos preceitos da hygiene das habitações, contando um volume de 170 m3. de effuente liquido. Tambem foi construido um grande poço de absorção para receber o liquido dos pavilhões de baias. As rêdes de agua, luz e exgottos foram feitas com material de 1a. qualidade. No interior do pateo, foram installados 4 bebedouros, sendo 3 de cimento armado e um automatico, além de algumas torneiras nos pavilhões A e B, tudo para agua potavel.

ORGANISAÇÃO DO TRABALHO

O serviço foi todo repartido entre sub-empreiteiros, mediante propostas rasoaveis, este processo sobre ser o mais economico é visivelmente o mais pratico e viavel. Os serviços de installações electricas, assentamento de machinismos e fornecimento dos respectivos materiaes, foram contractados com a Companhia Alliança do Sul, que os executou com alta proficiencia e criterio, sendo todo material de 1a. ordem. O serviço d'agua e exgottos, foi executado pela firma Lima & Martins. Os para-raios, assentes nos pavilhões, são de optima qualidade.

PROCESSOS DE TRANSPORTES E FRETES

Este titulo daria materia para um grosso volume. A grandeza da construcção alliada á difficuldades varias e carencias de recursos locaes, deu a este problema excepcional relevancia e uma feição caracteristica. Os transportes entre Santo Angelo e São Luiz, foram feitos, em uma distancia de 108 kilometros, em caminhões, carroças de colonos e carretas; os materiaes eram recebidos da estrada de ferro, em Santo Angelo, ahi armazenados, até que voltassem os vehiculos, que os deviam transportar á barranca do

17 10/32

M. P. - T. N. — DIRETORIA DO DOMÍNIO DA UNIÃO

PAIOL PARA POLVORA

Tendo as paredes dobradas e com 8,40 x 8,40.

DUAS ESTRUMEIRAS construidas de accordo com o projeto approvado, tendo cada uma 7m,35 x 5m,20.

UMA EFERMARIA VETERINARIA com 43m,10 x 12m,00, assobradada nos dous extremos; possuindo doze boxes ou baias para animaes doentes, uma pharmacia, uma ferraria, um deposito de ferragens de mobilisação, uma sala pra medicamentos e apparelhos cirurgicos, uma sala de operações, 3 installações sanitarias, um alojamento para cavallariças, possue mais 3 W.C., um lavatorio de ferro esmaltado e 16 lampadas electrica, sendo este pavilhão calçado com trottoir nas baias e salas de operações; piso de concreto na ferraria e soalho de madeira nas partes assobradas.

DEZ PAVILHÕES PARA BAIAS com 43m,10 x 12m,40 cada um, existindo em um dos extremos de cada pavilhão uma parte assobradada composta de dous andares, destinados á casa de arreios e deposito de forragens, Todos os pavilhões possuem 340 baias simples e 20 duplas, munidas de cochos e bebedouros de ferro esmaltado, installados em mezas de cimento armado, com respectivas mangedouras de ferro, torneiras para agua em numero sufficiente á cada pavilhão, 12 mangas de borracha de diametro de 3/4" e 15 metros de comprimento, destinadas á limpeza dos pavilhões. As divisões das baias ou boxes, em cada pavilhão, são feitas de madeira com pintura a oleo 3 mãos, sendo os pisos de todos os pavilhões feitos de trottoir, assentes sobre camada de concreto de om,10, parecendo ser este o meio mais barato e duravel para piso de baias, pois, o desejado seria o de parallelepipedos, mas segundo lemos em uma revista franceza, este systema é perigoso pelo facto de apresentar arestas vivas, muitas vezes mal trabalhadas, acontecendo que em algum tempo de uso fére o casco do cavallo, mórmente quando o piso sobre que assentam, não é bem firme, deixando deslocar o parallelepipedo. O systema de concreto não serve, porque, após uns dous mezes de uso, o cavallo, faz buracos com a propria ferradura, desagregando o cimento e tornando aguçantes as pequenas pedras, que o formam. O systema de madeira, tem inconvenientes sérios, além de não ser hygienico. Falta ensaiar o piso de tijolos requeimados, collocados a cutello, mas desde já verificamos, que acontecerá, o que se verifica no piso de concreto. Penso estar deste modo resolvido tão importante problima. O soalho das partes assobradadas, foram feitos de madeira,sendo a parte inferior de concreto, com camada alisada, visto destinarem-se ás casas de arreios. Cada pavilhão recebeu uma installação completa de agua e exgottos, além de calhas, conductores e -

16 11/914 Fernandes

M. P. - T. N. — DIRETORIA DO DOMÍNIO DA UNIÃO

cadores de correia, parafusos de fixação e de fundamento, construi do para os seguintes dados: capacidade 25 KW; Tensão 2 x 235 VOLTS; Rotação 1100 por minuto. Um divisor de tensão apropriado ao gerador acima discripto; uma correia de couro de 1a. qualidade, de 16 cmts de largura e 14 metros de comprimento; um grampo "jackson" para correia; um quadro para distribuição de marmore, montado sobre armação de ferro e consistindo um painél de 1m60 x 0m,80, e os seguintes apparelhos e instrumentos: um Ampérometro electro-magnetico até 100 Ampéres; um volmetro electro magnetico até 500 volts; um dito idem, idem até 250 volts; uma chave bi-polar principal até 100 Ampéres, com respectivos fuziveis; 3 chaves rotativas com fuziveis; as barras collectoras; o dispositivo para a roda manual do regulador "Schunt"; os cabos necessarios de fio de cobre isolado de 16 m2. de secção, para ligação entre o gerador e o Quadro.

BOMBA CENTRIFUGA

Da fabrica especialista "AMAG-HILPORT"NUERNBERG- de duplo effeito com 2 rodas de bronze e os seguintes dados: capacidade de 10 m3. por hora; altura manometrica 50 metros; rotação 2330 por minuto; força necessaria 4 HP.; correia de couro de 1a. qualidade de 8 cmts. de largura e 15 metros de comprimento; um grampo "jackson" para a correia. Esta bomba acha-se ligada directamente á caixa de cimento armado de 50 m3., com canos de 2" em uma extensão de 480 metros.

CASA PARA BOMBA D'AGUA POTAVEL

Com alicerces de pedra, piso de concreto, paredes de madeira de lei, inclusive madeiramentos do telhado, coberta com telhas typo Marselha, tendo 5,50 x 3,00, ligada por meio de encanamentos de ferro zincado de 1 1/2" directamente a uma caixa de cimento armado montada no pavilhão C3, em uma extensão de 586 metros; possuindo uma bomba centrifuga da fabrica especialista "Amag-Hilport" Nuernberg, de quadruplo effeito, com 4 rodas de bronze e os seguintes dados: capacidade 80 litros por minuto; altura manometrica .. 65m00 metros, força necessaria 3 1/4 HP.; um motor electrico "AEG" para a bomba centrifuga, de 3 1/4 HP. e 440 Volt. completo com o seu rheostato, esticadores de correia, parafusos de fixação e parafusos de fundamento; uma correia de couro de 1a. qualidade de 8 cmts. de largura e 15 metros de comprimento; um grampo "jackson" para correia; duas valvulas de pé com ralos de sucção, para as duas bombas; duas uniões galvanisadas de 2" para serem collocadas nos encanamentos.

CAIXA D'AGUA DE CIMENTO ARMADO

Com capacidade para 50 m3., possuindo um para-raio de isolamento.

legalisar esta doação falta ainda a escriptura publica. A administração do canteiro, adquiriu ainda o local e respectiva area, onde funcciona o serviço d'agua potavel, tendo o Snr. Apparicio Ribas, lavrado escriptura.

L O C A Ç Ã O

E' bôa e foi feita de accordo com a planta annexa a este relatorio.

DESCRIPÇÃO DAS EDIFICAÇÕES

A confortavel construcção consta de 26 edificações distinctas, assim descriminadas: De um pavilhão (A) para administração do Regimento, com 94m,80 de comprimento por 12m,90 de largura, munidos de dois puchados com 9m,50 de comprimento por 8m,40 de largura cada um; todo assobradado, servindo os puchados para toilettes de praças e cosinha para officiaes, sua area foi distribuida entre 70 compartimentos, servidos pelos seguintes apparelhos sanitarios: 25 W.C., 15 mictorios, 28 lavatorios de ferro esmaltado munidos de syphões, um bebedouro automatico para uso dos officiaes, 9 chuveiros, 3 banheiras patentes, 3 pias com meza de pedra marmore e uma cozinha para officiaes, munida de dispositivo para fornecer agua quente. Possue mais cinco para-raios completos; 120 lampadas electricas internamente e externamente 284 lampadas de 10 velas, 4 globos de 400 velas cada um e 4 braços com abatjours e lampadas de 60 velas cada uma, para dias feriados e illuminação do pateo, tudo com chaves especiaes para o quadro geral de commandamento do pavilhão e d'ahi para a usina geral do quartel. O pavilhão foi artisticamente ornamentado internamente, tendo nas fachadas pintura com tinta côr kaki; no centro da fachada, existem duas hastes para bandeiras e desenhadas as armas da Republica em alto relevo.

PAVILHÃO -C[1].

Alojamentos, parques e depositos com dois andares, ten-
,00 metros de comprimento por 13m,00 metros de largura e um
com 8m,40 x 8m,40 destinado a toilettes das praças. A sua
está distribuida entre os seguintes compartimentos: 2 gran-
las para esquadrões, 2 salas para reservas de armamento, 2
para dormitorios de sargentos, 3 salas para administração
uadrão, dois parques, dois compartimentos para alfaiates, sa-
s e corrieiros, 3 depositos para armamento dos pelotões e
quarto, 2 toilettes para praças nas partes superior e in-
o puchado, sendo artisticamente ornamentado internamente
o com tinta patente côr kaki nas fachadas. Para-raios, pos
mpletos. Illuminação electrica 57 lampadas electricas in-
, 2 globos de 200 velas cada um e 2 braços com abat-jours

M. P. - T. N. — DIRETORIA DO DOMÍNIO DA UNIÃO

esmaltados e lampadas de 60 velas cada um, externamente. Os compartimentos de toilettes, são servidos com os seguintes apparelhos sanitarios: 13 W.C., 9 mictorios, 12 lavatorios de ferro esmaltado, formando um grupo e seis chuveiros.
Pavilhão C2. igual ao C1.

PAVILHÃO -C3.

Differe, no comprimento do puchado que é de 12m,40 x 8m,40, onde se acha installada a toilette na parte superior e uma lavanderia completa a vapor na parte inferior, estando a caldeira installada ao lado, em um pequeno pavilhão, com 4m,70 x 3m,70; possue mais 2 W.C., para o pessoal da lavanderia e uma caixa d'agua de cimento armado, com capacidade de 7m3 para agua potavel.

PAVILHÃO -B

Só differe, no comprimento do puchado, que é de 11m,40 x 8m,40, onde se acham installados na parte superior a toilette para praças e na parte inferior uma cosinha systema "Banho Maria", constando de 4 grandes calderões e um forno vertical de ferro, para assar carne, na proporção de 150 kilos de cada vez; esta cosinha está funccionando admiravelmente; possue mais este pavilhão, um tanque de alvenaria de tijolos revestidos de azulejos, para lavar pratos e 2 pias com mezas de pedra marmores, sendo todas as paredes revestidas de azulejos brancos até 1m,50 de altura e o piso de ceramica, assente sobre piso de concreto.

PAVILHÃO -D

Intendencia do regimento-com 56m,00 x 12m,60- dividido em 9 compartimentos, sendo dois destinados a toilettes, onde se acham installados 2 W.C. e 2 lavatorios. Possue 3 para-raios completos; 16 lampadas electricas internas e 3 braços com abat-jours [illegible]tado e lampadas de 60 velas.

PICADEIROS

Foram construidos dous com 51m,00 x 20m,00 cada um, mu[illegible] internamente de contra-flancos e contra-feitos, sendo estes [illegible]s para assistencia dos exercicios de equitação. Possuem mais [illegible]-raios e 2 lampadas electricas cada um.

USINA ELECTRICA

Com 13m,80 x 6m,70. Possuindo um locomovel de vapor sa[illegible] da afamada fabrica "Badenia" com expansão regulavel, regula[illegible]tomatica e fornalha comprida de 1000 m/m, apropriada para [illegible] lenha, na proporção de o,m3 200 em cada hora de funcciona[illegible] Força 32/40/46 H.P. effectivos. Um gerador de corrente con[illegible] fabrica "Sachsenwert", completo com o seu regulador, esti[illegible]

12 21/11/24 Fernandes

Dispendeu-se	3.456:309$797
Porcentagem	345:630$979
	3.801:940$776

Foram fiscalisadas a principio pelo Snr. Tenente Coronel Oscar Barcellos, depois pelo Snr. Francisco Fernandes Tavora e finalmente pelo Snr. Capitão Felicio Vieira Nunes devotado e intelligente auxiliar desta Commissão.

oooooo000000oooooo

MINISTÉRIO DA FAZENDA
TESOURO NACIONAL
DIRETORIA DO DOMÍNIO DA UNIÃO

D. D. U. MODÊLO 2
II - 938 - 50.000

22/12/42

SERVIÇO REGIONAL DO DOMINIO DA UNIÃO NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

TERRENO DO QUARTEL DO 3º REGIMENTO DE CAVALARIA INDEPENDENTE - MUNICIPIO E CIDADE DE SÃO LUIZ - LEVANTAMENTO EXECUTADO EM NOVEMBRO DE 1942.

Nacional

Vértices	Ângulos	Rumos	Distâncias	COORDENADAS PARCIAIS						COORDENADAS ACUMULADAS		CÁLCULO DA ÁREA					
				ABCISSAS			ORDENADAS										
				Imediatas	Comp.ão	Compensadas	Imediatas	Comp.ão	Compensadas	ABCISSAS X	ORDENADAS Y	$X+X$ n n+1	$Y-Y$ n n+1	$(X+X)(Y-Y)$ n n+1 n n+1	$X-X$ n n+1	$Y+Y$ n n+1	$(X-X)(Y+Y)$ n n+1 n n+1
					−			+									
1	90°38'		m	m	m	m	m	m	m	m	m						
		75°15'N.E	469.02	+453.57	0.18	+453.75	+119.41	0.20	+119.21	0.00	0.00						
2	127°15'									+ 453.75	+ 119.21	+ 453.75	-119.21	- 54091.5375	- 453.75	+ 119.21	- 54091.5375
		22°30'N.E	81.03	+ 31.01	0.03	+ 31.04	+ 74.86	0.03	+ 74.83	+ 484.79	+ 194.04	+ 938.54	- 74.83	- 70.230.9482	- 31.04	313.25	- 9.723.2800
3	142°47'									+ 464.95	+ 269.65	+ 949.74	- 75.61	- 71.809.8414	+ 19.84	+ 463.69	+ 9.199.6096
		14°43'N.W	78.21	- 19.87	0.03	- 19.84	+ 75.64	0.03	+ 75.61	+ 683.14	+ 326.16	+ 1148.09	- 56.51	- 64.878.5659	- 218.19	+ 595.81	- 129.999.7839
4	270°10'									+ 736.19	+ 427.00	+ 1419.33	-100.84	- 143.125.2372	- 53.05	+ 753.16	- 39.955.1380
		75°27'N.E	225.33	+218.10	0.09	+218.19	+ 56.61	0.10	+ 56.51	+ 689.92	+ 590.71	+ 1426.11	-163.71	- 233.468.4681	+ 46.27	+ 1017.71	+ 47.089.4417
5	132°16'									+ 673.37	+ 661.75	+ 1363.29	- 71.04	- 96.848.1216	+ 16.55	+ 1252.46	+ 20.728.2130
		27°43'N.E	113.97	+ 53.01	0.04	+ 53.05	+100.89	0.05	+100.84	+ 653.19	+ 738.30	+ 1326.56	- 76.55	- 101.548.1680	+ 20.18	+ 1400.05	+ 28.253.0090
6	136°29'									+ 634.15	+ 820.00	+ 1287.34	- 81.70	- 105.175.6780	19.04	+ 1558.30	+ 29.670.0320
		15°48'N.W	170.21	- 46.34	0.07	- 46.27	+163.78	0.07	+163.71	+ 580.34	+ 886.64	+ 1214.49	- 66.64	- 80.933.6136	+ 53.81	+ 1706.64	+ 91.834.2984
7	182°40'									+ 474.13	+ 863.73	1054.47	+ 22.91	+ 24.157.9077	+ 106.21	+ 1750.37	+ 185.906.7977
		13°08'N.W	72.98	- 16.58	0.03	- 16.55	+ 71.07	0.03	+ 71.04	+ 427.71	+ 854.75	+ 901.84	+ 8.98	+ 8.098.5232	+ 46.42	+ 1718.48	+ 79.771.8416
8	178°20'									+ 352.12	+ 834.69	+ 779.83	+ 20.06	+ 15.643.3898	+ 75.59	+ 1689.44	+ 127.704.7696
		14°48'N.W	79.21	- 20.21	0.03	- 20.18	+ 76.58	0.03	+ 76.55	+ 277.69	+ 814.36	+ 629.81	+ 20.33	+ 12.804.0373	+ 74.43	+ 1649.05	+ 122.738.7915
9	181°40'									+ 216.52	+ 795.52	494.21	+ 18.84	+ 9.310.9164	+ 61.17	+ 1609.88	+ 98.476.3596
		13°08'N.W	83.94	- 19.07	0.03	- 19.04	+ 81.74	0.04	+ 81.70	+ 168.43	+ 826.66	+ 384.95	- 31.14	- 11.987.3430	+ 48.09	+ 1622.18	+ 78.010.6362
10	154°13'									+ 110.08	+ 723.81	+ 278.51	+102.85	+ 28.644.7535	+ 58.35	+ 1550.47	+ 90.469.9245
		38°55'N.W	85.70	- 53.84	0.03	- 53.81	+ 66.68	0.04	+ 66.64	+ 54.19	+ 646.60	164.27	+ 77.21	+ 12.683.2867	+ 55.89	+ 1370.41	+ 76.592.2149
11	116°47'									- 14.03	+ 612.62	+ 40.16	+ 33.98	+ 1.364.6368	+ 68.22	+ 1259.22	+ 85.903.9884
		77°52'S.W	108.69	-106.26	0.05	-106.21	- 22.85	0.06	- 22.91	- 98.94	+ 569.33	- 112.97	+ 43.29	+ 4.890.4713	+ 84.91	+ 1181.95	+ 100.359.3745
12	181°13'									- 188.07	+ 491.79	- 287.01	+ 77.54	- 22.254.7554	+ 89.13	+ 1061.12	+ 94.577.6256
		79°05'S.W	47.30	- 46.44	0.02	- 46.42	- 8.96	0.02	- 8.98	125.28	+ 430.12	- 313.35	+ 61.67	- 19.324.2945	- 62.79	+ 921.91	- 57.886.7289
13	176°05'											- 218.38	+ 72.74	- 15.884.9612	- 32.18	+ 787.50	- 25.341.7500
		75°10'S.W	78.23	- 75.62	0.03	- 75.59	- 20.03	0.03	- 20.06								
14	179°35'																
		74°45'S.W	77.18	- 74.46	0.03	- 74.43	- 20.30	0.03	- 20.33								
15	178°10'																
		72°55'S.W	64.03	- 61.20	0.03	- 61.17	- 18.81	0.03	- 18.84								
16	230°01'																
		57°04'N.W	57.32	- 48.11	0.02	- 48.09	+ 31.16	0.02	+ 31.14								
17	86°40'																
		29°36'S.W	118.23	- 58.40	0.05	- 58.35	-102.80	0.05	-102.85								
18	186°20'																
		35°56'S.W	95.31	- 55.93	0.04	- 55.89	- 77.17	0.04	- 77.21								
19	207°37'																
		63°33'S.W	76.23	- 68.25	0.03	- 68.22	- 33.95	0.03	- 33.98								
20	179°28'																
		63°01'S.W	95.33	- 84.95	0.04	- 84.91	- 43.25	0.04	- 43.20								
21	166°00'																
		49°01'S.W	118.15	- 89.19	0.06	- 89.13	- 77.49	0.05	- 77.54								
22	85°28'																
		45°31'S.E	87.96	+ 62.76	0.03	+ 62.79	- 61.63	0.04	- 61.67								
23	201°40'																
		23°51'S.E	79.50	+ 32.15	0.03	+ 32.18	- 72.71	0.03	- 72.74								

MINISTÉRIO DA FAZENDA
TESOURO NACIONAL
DIRETORIA DO DOMÍNIO DA UNIÃO
(CONTINUAÇÃO)

D. D. U. MODÊLO 2
11 - 938 - 50.000

Nacional

Vértices	Ângulos	Rumos	Distâncias	COORDENADAS PARCIAIS ABSCISSAS Imediatas	Comp.ão	Compensadas	ORDENADAS Imediatas	Comp.ão	Compensadas	COORDENADAS ACUMULADAS ABSCISSAS X	ORDENADAS Y
										- 93.10	+ 357.38
24	190°40'	13°11'S.E	102.55	+ 23.390.04	+ 23.43	- 99.85	0.04	- 99.89			
										69.67	+ 257.49
25	177°52'	15°19'S.E	82.58	+ 21.810.03	+ 21.84	- 79.65	0.03	- 79.68			
										- 47.83	+ 177.81
26	179°56'	15°23'S.E	60.22	+ 15.980.02	+ 16.00	- 58.06	0.03	- 58.09			
										- 31.83	+ 119.72
27	181°06'	14°17'S.E	57.23	+ 14.120.02	+ 14.14	- 55.46	0.02	- 55.48			
										- 17.69	+ 64.24
28	178°54'	15°23'S.E	66.60	+ 17.670.02	+ 17.69	- 64.21	0.03	- 64.24			
	4680°00'		2932.24	- 1.151.15	0.00	+ 1.24	1.24	0.00			

Erro unitario de fec. = 0.000 5763 m

CÁLCULO DA ÁREA

X + X (n n+1)	Y − Y (n n+1)	(X + X)(Y − Y) (n n+1 n n+1)	X − X (n n+1)	Y + Y (n n+1)	(X − X)(Y + Y) (n n+1 n n+1)
- 162.77	+ 99.89	- 16.259.0953	- 23.43	+ 614.87	- 14.406.4041
- 117.50	+ 79.68	- 9.362.4000	- 21.84	+ 435.30	- 9.506.9520
- 79.66	+ 58.09	- 4.627.4494	- 16.00	+ 297.53	- 4.760.4800
- 49.52	+ 55.48	- 2.747.3696	- 14.14	+ 183.96	- 2.601.1944
- 17.69	+ 64.24	- 1.136.4056	- 17.69	+ 64.24	- 1.136.4056

2S=1017.877.2734 — 2S=1.017.877.2734

S= 508.938.6364

Area extra-poligonal ..... += 29.840.0000

Area extra-poligonal ..... -= 4.093.0000

Area total..... = 534.685.6367 m²

Visto:

Eng.º Lauro Malheiros Prates-Chefe Regional

46 46/112

MINISTÉRIO DA FAZENDA
DIRETORIA DO DOMÍNIO DA UNIÃO
SERVIÇO REGIONAL

RIO GRANDE DO SUL 3 DEZ 1942

768

Pôrto Alegre, 20 de novembro de 1942

Sr.
Chefe da Divisão de Cadastro e Registo
Diretoria do Domínio da União
Rio de Janeiro

SERVIÇO NACIONAL
28 11 42

PROTOCOLO DO TESOURO NACIONAL
28 NOV. 1942
N.º 102009
RS

1 - Remeto anexo o tombamento completo do proprio nacional "Quartel do 3º Regimento de Cavalaria Independente" situado no municipio e cidade de São Luiz, neste Estado.

2 - Em separado, atendendo à solicitação dessa Divisão, constante da circular-telegráfica n. 16, do ano de 1 940, segue uma segunda via do mesmo tombamento.

Saudações

Engº Lauro Gates - Chefe Regional.

EP/LP.

Inscrevo 102009/42

Consigna em ficha nº 6016 o tombamento completo do Quartel do 3º Regimento de Cavalaria Independente.

Retirei do processo uma segunda via do tombamento e 12 fotografias do quartel, que ficam guardadas em pasta nº 1029.

Proponho a remessa do processo a Secção de Desenho, para os devidos fins. Secção de Registo, em 17 de Dezembro 1942.

Felix da Costa Versolato
Anx dase 13

De acordo com o requisito em apreço. Depois do processo tramitar pela Secção de Desenho, ultimado o assunto, será pelo mesmo encaminhado.-

DIRETORIA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO
DIVISÃO DE CADASTRO E REGISTRO
SECÇÃO DE REGISTRO
EM 22 DE 12 1942
Eugenio Paes
CHEFE

MINISTÉRIO DA FAZENDA
TESOURO NACIONAL
DIRETORIA DO DOMÍNIO DA UNIÃO

Proc. 702009/42

DIRETORIA DO DOMÍNIO DA UNIÃO
D. C. R. — BIBLIOTECA
Planta de fls. n.º
Arquivada sob n.º 265 a 265-V do arm. 18
Em 26/12/1942
Clotilde Garibaldi Pereira
FOTÓGRAFO C-12.

Visto — Estando findo o processo proceda-se ao arquivamento.

DIRETORIA DO DOMÍNIO DA UNIÃO
D. C. R.
SECÇÃO DE DESENHO
29/12/42
Francisco Lima Monteiro
CHEFE

Primeiramente é enviado-se ao S. de Contabilidade

DIRETORIA DO DOMÍNIO DA UNIÃO
DIVISÃO DE CADASTRO E PATRIMÔNIO
Em 21 de Janeiro de 1943
CHEFE DA DIVISÃO

De acordo com os dados fornecidos pela Folha de Tombo de fls. 4, organizei a minuta nº 6, afim de atualizar o valor do imovel em causa.

Proponho a devolução do processo à Divisão de Cadastro e Registo, para os fins convenientes.

Serviço de Contabilidade, 18 de Janeiro de 1943

Maria de Assis Barreira
Escriturário cl. "E"

De acordo. Encaminhe-se à Divisão de Cadastro e Registo.

DIRETORIA DO DOMÍNIO DA UNIÃO
SERVIÇO DE CONTABILIDADE
Em 19 de 1943
Thomaz Teodoro Barbalho
CHEFE

Estando findo o assunto contido no presente processo, julgo que o mesmo poderá ser mandado arquivar
D. C. B., em 21-1-43.
José Braggion Pereira
Ex. H.

De acordo -

DIRETORIA DO DOMÍNIO DA UNIÃO
DIVISÃO DE CADASTRO E REGISTO
Em 22 de Janeiro 1943
[illegible]

Arquive-se -

Diretoria do Domínio da União
Em 22 Janeiro 43
Luciano de Barros
DIRETOR

18/2/43 Arquivado com 46 fls.
Arquivo da Diretoria do Domínio da União, em 1º de março de 1943. José Leiva de Carvalho
Arquivista cl. E